



A0008

O GESTO NA DRAMATURGIA CORPORAL

Vinícius de Almeida Carvalho (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Alice Kiyomi Yagyu (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

O gesto é uma linguagem, um instrumento de comunicação que existe desde sempre no universo humano e que, no teatro, tornou-se sua ferramenta principal. Em nosso dia-a-dia, sempre vemos e realizamos gestos cotidianos, como um aperto de mãos, um acenar de adeus, ou um balanço do pé enquanto o ônibus não chega; são atitudes corporais conscientes ou inconscientes que denunciam um sentimento, uma emoção, uma idéia. Porém, no palco, esses gestos precisam ganhar um desenho preciso, uma intenção clara, um nível de energia específico, um foco, enfim, precisam ser detalhados para tornarem-se eficientes cenicamente. Assim sendo, esta pesquisa trata da investigação prática do gesto teatral na criação de uma dramaturgia corporal, sem fazer uso da palavra falada. Questões como “o que é o gesto teatral?”, “como criá-lo?”, “quando ele deixa de ser um gesto cotidiano para se tornar teatral?”, “qual sua relação com movimento e ação física?” são pontos que nortearam a pesquisa. Em um grupo de estudos, foram feitos laboratórios de criação do gesto a partir de estímulos: imagens, músicas, vídeos, jogos e improvisações com objetos e temas, o que resultou em uma cena teatral cujo tema é “a espera”. Os atores, a partir daqueles estímulos, criaram uma seqüência lógica de ações gestuais que conta a história de uma família esperando pelo pai que jamais voltará, e essa ausência acaba revelando uma desestrutura que até então estava “abafada” pela presença do pai. O fato de não se usar a palavra falada focou a Pesquisa na investigação do gesto enquanto atitude corporal pura e primeira. O estudo evidenciou uma maneira de abordar a criação desse gesto, evidenciou a importância do corpo humano como instrumento universal de comunicação e o potencial expressivo do corpo do ator.

Gesto - Dramaturgia corporal - Linguagem